

Preços Agropecuários: queda de 3,62% no fechamento do mês de maio de 2013

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} encerrou o mês de maio de 2013 em queda de 3,62%. Separado em grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) e o IqPR-A (produtos de origem animal) fecharam o mês negativamente em 3,51% e 3,90%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Maio de 2013 e Acumulado nos Últimos 12 Meses.

| Índice Acumulado | São Paulo | | São Paulo - sem cana | |
|------------------|-------------------------|--------------------|-------------------------|--------------------|
| | Variação mensal Maio/13 | Acumulado 12 meses | Variação mensal Maio/13 | Acumulado 12 meses |
| IqPR | -3,62% | 2,77% | -1,94% | 15,46% |
| IqPR-V | -3,51% | -0,54% | 0,22% | 18,75% |
| IqPR-A | -3,90% | 11,94% | — | — |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar (que em maio fechou em queda de 5,46%) é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, a variação dos índices tem comportamentos distintos, o IqPR (sem cana) permanece negativo, embora apresente recuperação, terminando maio com desvalorização de 1,94%, enquanto que o IqPR-V encerra positivamente em 0,22% (Tabela 1). Esses resultados decorrem de um maior número de produtos vegetais apresentarem altas no mês de maio ante ao mês anterior (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Maio de 2013.

| Origem | Produto | Unidade | Cotações (R\$) | | Variação mensal (%) | ↑ ↓ | Variação (%) Maio13/ Maio12 |
|---------|----------------------|------------|----------------|---------|---------------------|-----------------|-----------------------------|
| | | | Abril/13 | Maio/13 | | | |
| VEGETAL | Algodão | 15 kg | 70,01 | 67,40 | - 3,73 | 9 ^a | 30,35 |
| | Amendoim | sc.25 kg | 30,04 | 30,15 | 0,38 | 10 ^a | -2,69 |
| | Arroz | sc.60 kg | 38,95 | 43,31 | 11,20 | 2 ^a | 27,25 |
| | Banana nanica | kg | 0,7700 | 0,6495 | - 15,65 | 4 ^a | -15,60 |
| | Batata | sc.50 kg | 73,57 | 94,23 | 28,09 | 1 ^a | 216,24 |
| | Café | sc.60 kg | 285,67 | 288,34 | 0,93 | 8 ^a | -21,98 |
| | Cana-de-açúcar | kg de ATR | 0,4728 | 0,4470 | - 5,46 | 7 ^a | -10,17 |
| | Feijão | sc.60 kg | 201,66 | 216,95 | 7,58 | 4 ^a | |
| | Laranja p/ Indústria | cx.40,8 kg | 6,01 | 6,56 | 9,24 | 3 ^a | |
| | Laranja p/ Mesa | cx.40,8 kg | 12,88 | 10,70 | - 16,98 | 1 ^a | 4,08 |
| | Milho | sc.60 kg | 23,41 | 21,60 | - 7,71 | 6 ^a | 2,36 |
| | Soja | sc.60 kg | 52,43 | 53,44 | 1,93 | 7 ^a | -1,80 |
| | Tomate p/ Mesa | cx.22 kg | 66,09 | 55,51 | - 16,01 | 3 ^a | 159,34 |
| | Trigo | sc.60 kg | 41,94 | 42,23 | 0,70 | 9 ^a | 52,43 |
| ANIMAL | Carne Bovina | 15kg | 98,47 | 97,99 | - 0,49 | 10 ^a | 4,26 |
| | Carne de Frango | Kg | 2,15 | 1,80 | - 16,46 | 2 ^a | 5,88 |
| | Carne Suína | 15 kg | 53,99 | 48,78 | - 9,66 | 5 ^a | 11,91 |
| | Leite B | Litro | 0,9433 | 1,0040 | 6,43 | 6 ^a | 7,30 |
| | Leite C | Litro | 0,8506 | 0,9100 | 6,98 | 5 ^a | 7,82 |
| Ovos | 30 dz | 63,86 | 61,22 | - 4,14 | 8 ^a | 42,10 | |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas no mês de maio foram: batata (28,09%), arroz (11,20%), laranja para indústria (9,24%), feijão (7,58%) e leites tipo C (6,98%) e B (6,43%) (Tabela 2). Ainda em alta, porém com menor variação no mês, têm-se os produtos: soja (1,93%), café (0,93%), trigo (0,70%) e amendoim (0,38%).

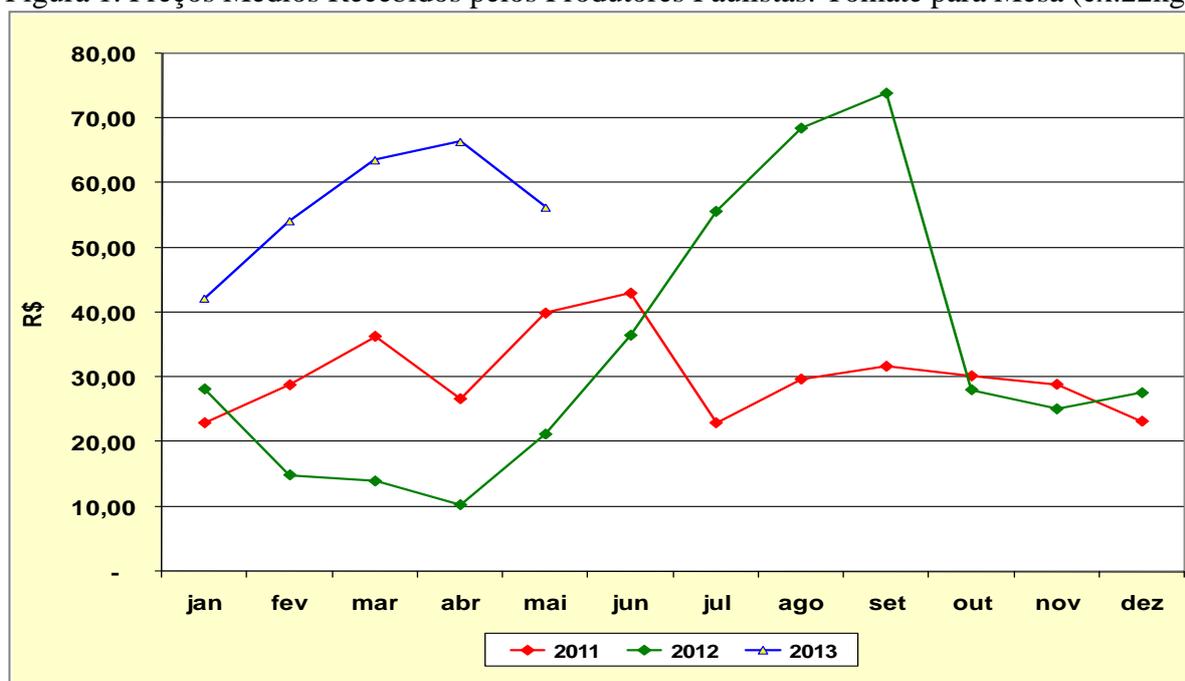
Para a batata, a redução em 15,5% da área cultivada e de 12,7% na produção da safra das águas no estado de São Paulo³, e menor oferta na safra atual devido ao clima desfavorável, apresentam-se como principais motivos do reajuste dos preços recebidos pelos produtores. Mesma situação ocorre para o feijão, aliada às ocorrências de pragas (mosca branca) em muitas plantações elevou os preços desde ao produtor até as gôndolas dos supermercados.

No leite B e C, a redução da quantidade e qualidade das pastagens reflete na menor oferta dos produtos, o que tem pressionado as cotações para cima.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços neste mês foram: laranja para mesa (16,98%), carne de frango (16,46%), tomate para mesa (16,01%), banana nanica (15,65%), carne suína (9,66%), milho (7,71%) e cana-de-açúcar (5,46%). Em menor escala, aparecem os produtos: ovos (4,14%), algodão (3,73%) e carne bovina (0,49%) (Tabela 2).

Enquanto manifestação da tradicional sazonalidade da cultura do tomate, a redução das chuvas e a não ocorrência de geadas no outono levam abaixo as perdas e suas interferências nos custos de produção, aumentando a oferta com conseqüente redução nos preços. Mesmo com queda em maio/13, os preços médios recebidos pelos produtores (valores nominais) estão bem maiores em relação aos meses iniciais dos anos de 2011 e principalmente de 2012 quando os preços ficaram abaixo de R\$ 30,00 (Figura 1), tal movimento podem estar ajudando os tomateiros a se capitalizar.

Figura 1. Preços Médios Recebidos pelos Produtores Paulistas: Tomate para Mesa (cx.22kg).



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

No caso das carnes de frango e suína, a demanda interna fraca e a redução no nível de exportação puxou os preços para baixo. Mesmo que o repasse da redução dos custos do milho tenha interferido na redução dos preços recebidos pelos produtores, foi a redução no nível de exportação que aumentou em muito o volume oferecido de seus subprodutos no mercado interno o que tornou os valores repassados aos granjeiros não remuneradores (abaixo dos custos de produção).

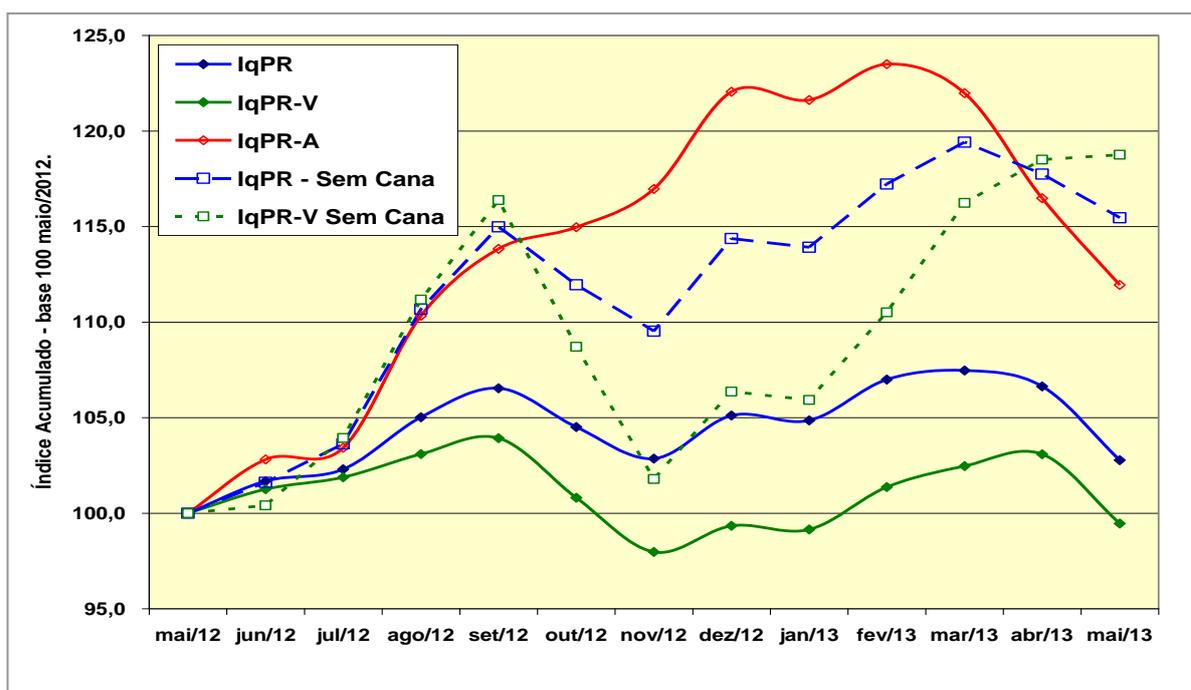
Em resumo, em maio, 10 produtos apresentaram alta de preços (8 de origem vegetal e 2 de origem animal) e 10 apresentaram queda (6 vegetais e 4 de origem animal).

Acumulado últimos 12 meses

No acumulado dos últimos 12 meses, o IqPR registrou alta de 2,77%, o IqPR-V (vegetal) teve queda de 0,54% e o IqPR-A (produtos de origem animal) valorizaram 11,94% no período. Sem o produto cana-de-açúcar cana (que no período o valor do ATR teve variação -10,17%), os cálculos dos índices acumulados tiveram altas maiores, o IqPR sobe para 15,46% e o IqPR-V (vegetais) vai para 18,75% (Tabela 1).

O comportamento dos índices acumulados com a cana e sem a cana apresentaram comportamentos diferentes (Figura 2). O IqPR (linha azul contínua) e o IqPR sem a cana (linha azul tracejada), apresentam a mesma linha de tendência, porém o índice sem a cana tem maior oscilações, tanto para alta quanto para baixa. O mesmo efeito ocorre para os índices de produtos vegetais, o IqPR-V (linha verde contínua) e o IqPR-V sem cana (linha verde tracejada). Isso mostra como o comportamento dos preços agropecuários paulistas é fortemente influenciado pelo preço da cana-de-açúcar.

Figura 2. Evolução do Índice Acumulado Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Com e Sem Cana-de-Açúcar, Maio de 2012 a Maio de 2013



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Na figura 2 é possível visualizar a evolução dos produtos vegetais com elevação do índice de junho a setembro de 2012, em virtude de reajustes como os do arroz, feijão, batata e soja. Já nos meses de outubro e novembro, ancorados pelas desvalorizações das laranjas e da inversão nos preços da soja, o IqPR-V cai quase 6 pontos percentuais neste bimestre. Em dezembro, estes índices voltam a ter ascensões devido ao reajuste da demanda ocasionada pela maior circulação monetária com o 13º salário. Após estabilização em janeiro, elevam-se novamente em fevereiro até abril/13 com as altas dos produtos perecíveis e recua em maio/13 puxadas pelas quedas dos preços do milho, tomate e laranja para mesa.

No caso dos produtos animais (IqPR-A), o acumulado nos últimos 12 meses registrou alta de 11,94%, o comportamento deste indicador permaneceu praticamente estável de junho a julho de 2012. A partir de agosto o índice sobe com maior intensidade provocado pela elevação dos custos da ração animal. De outubro a dezembro a elevação do índice continua puxada principalmente pela carne suína, seguida dos ovos e da carne de frango. Recua em janeiro/13 com o barateamento dos leites e da carne suína e volta subir em fevereiro com a reduzida oferta de ovos no mercado, mas perde força e registra leve declínio no mês de março, e quedas acentuadas em abril e maio com as desvalorizações das carnes suína e de frango (Figura 2).

Apresentaram aumentos em patamares mais elevados que a inflação acumulada para os últimos 12 meses, medida pelo IPCA-IBGE (6,49% referência abril/13): batata (216,24%), tomate para mesa (159,34%), trigo (52,43%), ovos (42,10%), algodão (30,35%), arroz (27,25%), carne suína (11,91%), leite C (7,82%) e leite B (7,30%). Em menor expressão variaram também positivamente: carne de frango (5,88%), carne bovina (4,26%), laranja para mesa (4,08%) e o milho (2,36%) (Tabela 2).

Apresentaram reduções de preços os seguintes produtos: café (-21,98%), banana nanica (-15,60%), cana-de-açúcar (-10,17%), amendoim (2,69%) e soja (-1,80%) (Tabela 2).

Os produtos laranja para indústria e feijão estavam sem cotação de preços em maio de 2012.

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti – pinatti@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/05/2013 a 31/05/2013 e base = 01/04/2013 a 30/04/2013.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>.

³ Dados apresentados nas Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado De São Paulo, Ano Agrícola 2012/13, 3º Levantamento, Fevereiro de 2013. Vide em <ftp://ftp.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-13-2013.pdf>.